

Prece Por Justiça

Senhor!...

Ensina-nos a cultivar a Justiça.

Não nos permitas, porém, alimentar qualquer impulso de nos apropriar daquilo que não nos pertence e sim auxilia-nos a repartir daquilo que temos, por empréstimo da Tua bondade.

Protege-nos, na sustentação do amor que nos propomos a conservar, mas concede-nos coragem para compreender o anseio de apoio afetivo do qual os outros se julgam necessitados.

Resguarda em nós o senso de direção, entretanto, impele-nos a descobrir para onde vamos.

Faze-nos livres, mas auxilia-nos a saber para que.

Induza-nos a reconhecer que todos os patrimônios da existência, quaisquer que sejam, são empréstimos de teu infinito amor, em nosso benefício, para que o orgulho e a sombra da posse não nos ensoberbeçam.

Senhor!

Dá-nos a entender que unicamente o nosso próprio trabalho no bem nos conferirá a experiência necessária para a assimilação da verdade em nós mesmos e fortalece-nos a certeza de que a nossa mais alta felicidade tem o sinônimo de servir.

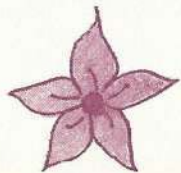
Definição Simples

Ampara-nos, a fim de que venhamos a possuir aquilo de que precisemos, no entanto, faze-nos úteis aos nossos semelhantes.

Dá-nos o esquecimento das faltas alheias, tanto quanto esperamos ser desculpados por nossos próprios erros.

Enfim, Senhor, ouve, por misericórdia, as nossas petições, no entanto, não nos consintas agir simplesmente em função de nossos desejos e sim de acordo com a sabedoria de Tua vontade.

Assim seja.



O caso não deve ser categorizado à conta de anedota.

É um episódio ocorrido entre um homem franco e um companheiro de alma simples.

O amigo que tentava abraçar os princípios evangélicos chegou à casa do pastor e, depois do intróito natural na conversação entre pessoas sinceras, finalmente explicou-se:

— O que eu desejo, reverendo, é encontrar um cristão-modelo que me sirva de exemplo. Leal, desprendido das posses terrenas, consagrado ao reconforto dos infelizes, humilde e valoroso ao mesmo tempo, que não erre, que não negocie sobre